

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 347ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (CTA)

ATA – Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniu-se o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Física da USP. A sessão foi realizada de forma híbrida, utilizando-se a plataforma Zoom, devido à pandemia do coronavírus, além dos presentes à sala 2053 do Edifício Principal. A sessão foi presidida pelo Senhor Diretor, Prof. Dr. Manfredo Harri Tabacniks, na presença do Vice-Diretor, Prof. Dr. Gustavo Alberto Burdman e dos seguintes membros: Rosangela Itri (até às 12h08min), Ivone Freire da Mota e Albuquerque (até às 11h43min), Kaline Rabelo Coutinho, João Carlos Alves Barata, Helena Maria Petrilli, Alexandre Alarcon do Passo Suaide, Cristiano Luís Pinto de Oliveira, Luís Gregório de V. Dias da Silva, Luís Raul Weber Abramo, Oscar José Pinto Éboli, Ivã Gurgel (representando a CPGI - até às 12h09min) e o representante dos servidores não-docentes Senhor Demóstenes José de Melo (Suplente - até às 12hs). **Justificaram suas ausências** a representante dos servidores não-docentes Sra. Amélia Ferrari Genova e os representantes discentes Srs. Luiza Sertório Galvão e Gustavo Bohn Bortolini, na qualidade de titular e suplente. A Assistente Acadêmica, Senhora Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O **Senhor Diretor** inicia a reunião às 10 horas, agradecendo a presença de todos, de forma presencial ou virtual.

1ª PARTE - ORDEM DO DIA - Item I – Assuntos para referendar: Item I.01 - Prorrogação do período de afastamento da Professora Elisa Gouvêa Mauricio Ferreira, com prejuízo de vencimentos, mas sem prejuízo das demais vantagens do cargo, para realização de pesquisa no Kavli Institute for the Physics and Mathematics of the Universe (IPMU), no Japão, de 12.04.22 a 11.04.24. Prof. João Barata – A Profa. Elisa esteve afastada até recentemente no Max Planck na Alemanha. Ela foi convidada a continuar seus trabalhos no Kavli Institute for the Physics and Mathematics of the Universe, que é uma das instituições mais prestigiadas na área de cosmologia no mundo. Ela foi com o propósito de engendrar um convênio entre essa instituição e o Instituto de Física, em particular de intercâmbio entre estudantes pós-graduandos e de pesquisadores, projeto esse que, segundo ela, está em fase inicial. Então decidiu-se solicitar mais um afastamento com prejuízo de vencimentos no período estipulado. Ela tem realizado um trabalho mais do que excelente nessa área e merece todo nosso apoio para que possamos, no futuro, lucrar com a presença prolongada dela nessas instituições muito prestigiosas. Ela tem manifestado ao Conselho de Departamento, inclusive em reuniões virtuais, interesse em retornar ao Brasil. Nós estamos contando que isso venha a ocorrer em médio prazo, um ou dois anos. **Senhor Diretor** – Aprovado por unanimidade. **Item I.02 - Solicitação da 2ª. via do diploma de Doutorado do Senhor Amando Siuiti Ito. Senhor Diretor** – Aprovado por unanimidade. **Item II – Assuntos novos para deliberar: Item II.01 - Apreciação do Relatório de Atividades relativo à Avaliação de Estágio da Profa. Dra. Valentina Martelli Ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Experimental, referente ao período de março/21 a março/22. Parecer do FEP: Prof. Marcelo Martinelli. Relator do CTA: Prof. Oscar José Pinto Éboli. Parecer da CG incluso. Prof. Oscar Éboli** – A atividade da Profa. Valentina nesses três anos foi muito boa. Ela está montando um laboratório que deve ficar pronto até maio. Ela conseguiu um projeto de Jovem Pesquisador no valor de 500 mil dólares e mais 500 mil reais, com bolsas em todos os níveis. Ela está orientando doutoramento, mestrado e iniciação científica. Ela cumpre com sobra tudo o que queremos e é o perfil que eu gostaria de ver nos novos contratados. **Profa. Rosangela Itri** – Eu apoio totalmente esse depoimento. Eu li a documentação da Profa. Valentina e tenho acompanhado a reforma e o esforço. A Profa. Valentina está indo muito bem e tem o perfil dos novos contratados que desejamos. **Senhor Diretor** – Aprovado por unanimidade. **Item II.02 - Apreciação do Relatório de Atividades relativo à Avaliação de Estágio da Profa. Dra. Bárbara Lopes Amaral Ref. MS-3, em**

A T A S

RDIDP, junto ao Departamento de Física Matemática, referente ao período de 24.06.19 a 23.03.22. Parecer do FMA: Conselho do Departamento. Relator do CTA: Prof. Rafael Sá de Freitas. Parecer da CG incluso. Prof. João Barata - O desempenho da Profa. Bárbara Amaral tem sido absolutamente excepcional no período curto em que ela está conosco. Ela liderou projetos de pesquisa, orientou estudantes de mestrado, doutorado e iniciação científica. Ministrou suas aulas com bastante brilho e realizou a sua pesquisa no mais alto nível, tendo publicações em revistas excelentes. Vale também mencionar que ela foi uma das agraciadas com aprovação de um projeto no Instituto Serrapilheira. Aliás, a Profa. Elisa Gouveia também teve um projeto aprovado por aquele Instituto. A atuação da Profa. Bárbara tem sido brilhante e exemplar. **Profa. Rosângela Itri** – A Profa. Bárbara está indo muito bem. Tem o perfil que esperamos dos novos contratados. Tanto ela quanto a Profa. Elisa conseguirem o Serrapilheira é um destaque porque é algo muito difícil. Eu acho que nós deveríamos colocar o destaque delas na ata. Nós devemos apoiar esses perfis. **Senhor Diretor** – Aprovado por unanimidade. **Item II.03 - Apreciação do Relatório de Atividades relativo à Avaliação de Estágio do Prof. Dr. Erix Alexander Milán Garcés Ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Geral, referente ao período de maio/2021 a fevereiro/2022. Parecer do FGE: Prof. Iberê Luiz Caldas. Relator do CTA: Prof. Gustavo Alberto Burdman. Parecer da CG incluso. Senhor Diretor** - Eu tenho tido dificuldade de respostas afirmativas quando eu solicito pareceres ou participação em comissões de sindicâncias ou processos disciplinares. Eu quero solicitar um pouco mais de paciência porque nós temos que dividir as tarefas e eu não quero sempre convocar as pessoas mais ocupadas, pois eu acho injusto. Eu tenho tentado fazer isso sem sobrecarregar os professores doutores que, na minha opinião, deveriam estar cuidando das suas carreiras. **Prof. Gustavo Burdman** – O Prof. Erix está desde julho de 2019 conosco. Ele ministrou disciplinas na graduação, orientou alunos de iniciação científica, sendo 5 alunos em 3 anos de atividades conosco. Ele é teórico-experimental e teve dificuldades de montar seu experimento devido à pandemia, mas ele conseguiu se unir ao departamento de Física Geral com a Profa. Teresa Lamy, além de colaborações com outras instituições no Brasil. Ele submeteu projetos à FAPESP, mas esses auxílios não foram concedidos. Ele ainda não tem orientado na pós-graduação. Isso foi apontado no primeiro relatório. O Prof. Erix relata que foi difícil ter contato com os alunos no formato remoto para captar possíveis orientandos. Ele teve neste último período uma publicação e 3 artigos submetidos. Nos 3 anos desde a sua contratação ele teve publicados 2 artigos. O perfil docente correspondente à categoria Doutor 1 ao qual o Dr. Erix pertence, no projeto acadêmico do Instituto, estabelece que se espera do docente: engajamento no trabalho de pesquisa e engajamento progressivo em atividades de orientação; atividades didáticas regulares nas disciplinas oferecidas pelo IFUSP; busca por financiamento externo para atividades de pesquisa, docência ou extensão e busca por colaborações nacionais e/ou internacionais. Na minha opinião, as atividades do Prof. Erix estão compatíveis com o perfil de Doutor 1. Nós acabamos de aprovar dois relatórios de experimentação excelentes e muito além da categoria de Doutor 1. A minha recomendação é que o relatório seja aprovado para que ele mantenha seu regime de trabalho no RDIDP. **Profa. Kaline Coutinho** - Eu quero atualizar o CTA em relação à discussão na reunião do Conselho sobre a avaliação do relatório do Prof. Erix. Dentro do Instituto tiveram a oportunidade de colaborar com o Erix, a Profa. Teresa Lamy e a Profa. Márcia Rizzutto. Eu conversei com as duas e ambas o elogiaram muito. Por outro lado, como experimental, o trabalho dele é focado na técnica de Raman e essa técnica não tem no instituto. Ele vem fazendo seus experimentos no IQ e aplicou para projetos de pesquisa tanto na FAPESP quanto no CNPq. Assim que começou a pandemia, os laboratórios do IQ foram totalmente fechados e, agora, com o retorno das atividades, ele não tem conseguido agendar os experimentos porque eles têm que priorizar os docentes e alunos do Instituto de Química. Do ponto de vista de trabalho experimental, durante a pandemia, ele teve que readaptar

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

sua pesquisa para trabalhar com outras técnicas, como técnica de fluorescência e o próprio Raman, que é numa região diferente da Profa. Marcia Rizzutto e as técnicas que ela tem no laboratório. Eu tenho visto um esforço dele em se manter ativo e de procurar alternativas à falta de possibilidade de ter o trabalho nas condições normais. Levando tudo isso em consideração, o Conselho acha que ele tem uma baixa produtividade, mas é uma produtividade compatível a toda estrutura que ele recebeu. Nesse aspecto, o Conselho aprovou o projeto dele, com a solicitação à CERT de uma prorrogação do período probatório. Eu sei que do ponto de vista legal isso não é possível, mas também sei que estamos vivendo um período de pandemia que é um período extraordinário. **Prof. Oscar Éboli** – Tendo em vista os dois casos anteriores, nós vemos uma diferença imensa. Isso me faz pensar se esse é o perfil que queremos para novos contratados. **Prof. Raul Abramo** – No caso da Profa. Valentina, sua produtividade não foi tão alta assim, mas ao mesmo tempo ela ganhou um projeto e está montando o laboratório. Mesmo assim ela publicou três ou quatro artigos. No caso do Prof. Erix eu não vi algo parecido. Houve uma pandemia claramente nesse meio tempo e isso o impactou, mas ele parece ser um docente especializado em uma técnica que não existe o equipamento necessário para realizar no Instituto. Ele está tendo que mudar o que fazia. Por isso eu acho que houve algum problema de avaliação. Era necessário, evidentemente, que esse docente garantisse os recursos para realizar essa pesquisa no Instituto de Física e não depender de terceiros para fazer essa pesquisa. Vendo a produtividade do docente e o que tem feito, ele corre um sério risco de não ser credenciado na pós-graduação. Eu acho que as características que se espera do Professor Doutor 1 no projeto acadêmico são qualitativas, mas olhando o docente eu fico em dúvida seriamente se esse é o perfil que gostaríamos. O que fazer neste caso concreto, talvez reprovar seja excessivo, mas também eu não sei se aprovar seria o caso. Eu não acho que esse é o tipo de perfil que nós queremos neste momento. É claro que o docente pode se sentir prejudicado por uma conjuntura, mas se essa situação se confirmar, eu acho preocupante porque não queremos sinalizar que isso é algo aceitável e sim tem que tentar fazer algo melhor no futuro. **Prof. Alexandre Suaide** – Nomes como o da Profa. Valentina ou da Profa. Bárbara circulam de forma intensa dentro do Instituto e você percebe o quão ativo é o docente. O nome do Prof. Erix é a primeira vez que estou ouvindo no âmbito do Instituto. O que me preocupa é aprovarmos o relatório dele e de repente a CERT tomar um outro direcionamento, como já aconteceu em outras circunstâncias. Eu acho que deveríamos insistir muito em uma prorrogação do probatório dele, mesmo não sendo legalmente possível, mas temos uma série de atenuantes, principalmente a pandemia, para insistir numa excepcionalidade. **Senhor Diretor** – Esse esquema de 2+1, sendo 3 anos de probatório, é uma lei federal. Nós não temos como alterar. Nós consultamos a CERT e a única alternativa que temos é propor outro regime de trabalho. Não sei se é o caso. **Prof. Gustavo Burdman** – Sinalizar para a CERT que queremos uma extensão, sabendo que é impossível, é o mesmo que dizer que não queremos aprovar. Nós podemos mudar o regime de trabalho para uma carga horária menor. Ou recomendamos a aprovação ou reprovação. Inclusive a CERT pode mudar essa recomendação. Há uma banca com membros externos e internos ao departamento para avaliar todos os relatórios e pareceres. A decisão, em última instância, será da CERT. Se não queremos mandar uma sinalização errada para os novos docentes contratados, não deveríamos manter o regime de trabalho em RDIDP desse professor. Eu estou recomendando que isso não seja feito porque não corresponde ao que estávamos falando aqui sobre o perfil docente. Talvez tenhamos que mudar o perfil docente e não o projeto acadêmico. A sinalização deve ser clara. Os outros dois relatórios foram extremamente bem avaliados. Essa é a sinalização que podemos dar ao Instituto. **Profa. Ivone Albuquerque** – Nós estamos enviando os três relatórios juntos. Há uma clara diferença entre os das Profas. Bárbara e Valentina com o do Prof. Erix. A Profa. Valentina, ela não só conseguiu com o Prof. Julio tocar e montar um laboratório deles, mas, quem for lá vai notar que eles fizeram um trabalho extraordinário nesta

A T A S

época de pandemia. O que me preocupa muito em relação ao Prof. Erix é a questão dos estudantes. A pandemia não é desculpa para não ter estudantes. Ele tem uma atividade que é muito focada, mas evidentemente que o professor do Instituto de Física deve ter projetos de mestrado e doutorado. A Profa. Bárbara tem vários e a Profa. Valentina tem um estudante de mestrado e doutorado. A minha proposta é que, caso seja aprovado que é extremamente necessário ele orientar, que ele consiga abrir o foco da pesquisa para que não fique totalmente imobilizado, pois temos exemplos de que é possível trabalhar muito bem durante a pandemia. Essa mensagem tem que ficar de alguma forma muito clara para ele. **Senhor Diretor** – Eu não quero tirar de foco o comentário do Prof. Gustavo que se o nosso perfil de Doutor 1 está muito baixo então temos que mudar o perfil. Nós devemos ser coerentes. **Profa. Kaline Coutinho** - Com relação aos comentários que foram feitos, por exemplo, se esse é o perfil de docente que nós queremos, eu concordo que se não é temos que fazer um perfil onde se estabeleça no nosso projeto acadêmico o que nós esperamos do Doutor 1, porque desse jeito realmente está muito maleável. Além disso, eu afirmo que o Prof. Erix não é uma pessoa improdutiva. Se olharmos, nesses três anos ele teve dois artigos publicados, um artigo aceito, dois artigos submetidos e ele depositou uma patente. Do ponto de vista de CPG, ele não tem problema nenhum no credenciamento. Com relação ao comentário da Profa. Ivone, a grande diferença da Profa. Valentina para o Prof. Erix é que ela já trabalhava no Instituto de Física antes de ser contratada. Ela já tinha um aluno orientando início de mestrado quando foi contratada. O que acontece com o Prof. Erix é que ele é uma pessoa muito introvertida e tímida, mas isso não tira o mérito acadêmico dele. Ele está dando aula na química e não tem tido oportunidade de se expor para os alunos da física, e todos os alunos que procuram docentes da biofísica, eles contatam a Profa. Teresa, que é titular, o Prof. Adriano, que é titular, e eu, que sou titular. Somente depois eles vão procurar outros professores da biofísica, como o Prof. José Luiz, da Física Aplicada, é outra pessoa extremamente introvertida também, não ouvimos o nome dele no Instituto, e também tem pouca orientação. É uma questão de visibilidade dentro de uma área do Instituto que tem alguns docentes que tem muita visibilidade. Eu não estou dizendo que eu acho que o Prof. Erix fez o melhor que podia. Estou dizendo que eu teria me movido para fazer mais, mas a questão em si é que ele tem se movido dentro das perspectivas que ele vê. Ele foi atrás de alunos de iniciação científica porque esses alunos procuraram a Profa. Teresa e ela passou ao Prof. Erix. A Profa. Teresa não pegou nenhum aluno de Mestrado e, portanto, não mandou para o Prof. Erix. Com relação a FAPESP, um dos pareceres era extremamente elogioso, outro tecia pequenas críticas ao projeto e ele foi recusado no projeto Fapesp pelo comitê de área da física alegando a carreira inteira dele e não só esses três anos que ele está no Instituto. E na carreira inteira ele não é uma pessoa de muitas publicações. A mensagem que veio da FAPESP foi de que ele passasse alguns anos aderido a algum grupo que produza mais, criasse um currículo mais forte e aplicasse de novo o projeto. De fato, ele pegou uma conjuntura que não permitiu mostrar a capacidade que ele tem. Eu concordo que se nós simplesmente dissermos que ele vai perder o RDIDP, o estamos condenando a sair do Instituto, porque o salário de uma pessoa que não é RDIDP não dá condições de se dedicar integralmente a pesquisa. Por outro lado, simplesmente aprovar e não falar nada também não é bom. Talvez valha a pena o CTA aprovar com críticas. Falar que aprovamos porque está de acordo com o nosso perfil do Doutor 1, mas nós esperamos mais. Lembro que no final de 2023 nós teremos avaliação de todos os docentes que não passaram pelo processo de progressão horizontal. Nesse caso, se continuarmos insatisfeitos, podemos sugerir a mudança de regime de trabalho dele. **Profa. Rosângela Itri** – Eu tenho um aparte, tendo em vista que o Prof. José Luiz foi mencionado pela Profa. Kaline. O Prof. José Luiz é quieto, mas na FAP ele vai muito bem. Desde o início está montando seu laboratório de pesquisa e está esperando a reforma junto com a Profa. Valentina. Assim que ele chegou à FAP teve seu projeto regular aprovado pela FAPESP. No ano seguinte ele aprovou um SPRINT FAPESP para o Birkbeck College. Ele faz

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

parte do projeto temático tanto do Instituto de Física de São Carlos quanto do Instituto Butantã, fazendo medidas experimentais que ele também não tem acesso que é de difração circular, então ele vai para o Síncrotron, ele usa a Farmácia, porque no projeto regular da FAPESP, como tínhamos vários CD em torno da USP, a FAPESP aprovou todo o projeto, mas negou o CD. Eu sabia onde tinha. Ele foi buscar e faz medidas na Farmácia, sem problema nenhum. Ele faz SRCCD que é o CD com Síncrotron. Ele montou uma estrutura nova de Curvas de Lambert no laboratório. Toda parte de espectroscopia de fluorescência, dificuldade de acesso. O outro departamento ele faz em São Carlos. Ele já formou um mestre nesse período, tem dois mestrados em andamento e tem três alunos de iniciação científica. Não é a questão de o Prof. José Luiz ser tímido que faz com que ele não tenha uma performance acadêmica adequada dentro do nosso perfil. Ele está acima do mínimo esperado. Eu acho que isso tem que ficar registrado em ata. **Profa. Kaline Coutinho** – O que eu comento é uma questão de orientação de estudantes. Não é fácil um docente quando entra no Instituto conseguir orientandos e dependendo da área tem muitas outras pessoas. Eu dei parecer no probatório do Prof. José Luiz e só tenho elogios a ele. Eu estou dizendo que mesmo uma pessoa produtiva pode ter poucos alunos ou não conseguir tantos alunos na nossa pós-graduação. Nós não podemos punir o Prof. Erix porque ele não tem aluno. Conseguir alunos atualmente na área de biofísica é difícil até para as pessoas que tem currículo, estão produzindo e tem projetos. **Prof. João Barata** – Essa situação é um pouco delicada e claramente fronteira. De forma alguma se compara aos dois casos anteriores que analisamos. Confesso que não me sinto confortável em aprovar o relatório, assim como não me sinto confortável em reprova-lo. De qualquer forma, seja qual for o resultado, em especial se houver aprovação, é fundamental que se informe detalhadamente ao Prof. Erix, as críticas que foram apresentadas ao seu perfil, para que ele saiba que sua situação não é tranquila completamente. Ele tem que fazer algum tipo de esforço para melhorar. Não podemos forçar uma mudança de carreira ou regime de trabalho e talvez a reprovação seja drástica demais para o caso dele, mas é fundamental que ele seja informado detalhadamente por escrito de uma certa insatisfação em relação ao perfil que ele nos apresentou. **Prof. Raul Abramo** - Quanto à pós-graduação, o que eu disse é que ele corre o risco de não poder se cadastrar porque, primeiro, a patente dele foi submetida, não está aceita, isso não vale por enquanto. Segundo, uma das revistas que ele vem publicando, *Journal of Raman Spectroscopy*, na última avaliação da CAPES ficou em B1, mas nos últimos números dessa revista ela tem caído. Então se ela cair na CAPES também, se o Qualis mudar e pode ser que mude, então ele teria um artigo só nos últimos três anos em revistas que valem. Isso é algo que tem que ser levado em conta. É um risco dele sequer poder se qualificar para graduação. Esse perfil docente que estamos discutindo tem uma série de frases que são qualitativas e quem vai decidir se o perfil docente que está sendo apreciado no CTA se enquadra dentro do que esperamos somos nós. Eu vejo que se não houvesse outros condicionantes tais como pandemia, etc., eu diria que o Prof. Erix não se encaixa. Eu acho que é importante lembrar que fizemos esses perfis evitando colocar indicadores quantitativos justamente para poder termos essa análise. Eu não vejo que há uma necessidade de mudar isso. Há uma necessidade de encarar e entendermos em cada momento aquilo que achamos adequado para o perfil do nosso docente. Eu entendo que temos elementos insuficientes e que temos muitos riscos incluídos, mas é absolutamente fundamental colocar para o docente que do jeito que está, não dá. Eu acho que isso tem que ser comunicado de uma maneira que de fato haja consequências, para não ficarmos com um docente que depois percebemos que não queremos. **Prof. Oscar Éboli** – A Profa. Kaline mencionou que em 2023 nós teremos avaliação dos docentes. Quais são os efeitos se ele continuar com a performance baixa, pode ser mudado o regime de trabalho? Isso será feito via departamento ou nível mais alto? **Senhor Diretor** – A informação da CERT é que o Conselho de Departamento e o CTA podem propor a mudança de regime de trabalho, e isso tem acontecido. **Prof. Cristiano Oliveira** – Eu tenho falado com

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

o Prof. Erix para fazermos algumas coisas juntos. A área que ele está é muito interessante. Não tem pessoas que trabalham nessa área do IFUSP. Ele é bastante competente nessa área, porém várias conjunturas acabaram atrapalhando esse processo. A meu ver ele tem bastante potencial para avançar. O ideal seria pedir a extensão, mas como não é possível temos que escolher a melhor saída. **Senhor Diretor** – No estatuto do docente o artigo 36 diz que “uma vez que se constate inadequação do docente ao regime de trabalho, o Conselho do departamento poderá recomendar a alteração cabendo à Congregação ou CTA a deliberação do assunto”. Quero lembrar que nós fizemos isso no caso do Prof. Chubaci ao contrário. O Prof. Chubaci era tempo parcial e a Congregação aprovou a passagem dele para tempo integral. **Prof. Ivã Gurgel** – Eu acho que a questão de a pessoa ter ingressado no concurso como Regime de dedicação exclusiva e depois não poder ser rebaixada durante o processo de aprovação do estatuto docente, a meu ver é porque teve uma discussão jurídica no sentido de que regime de trabalho não é status no emprego. A pessoa mudar de regime de trabalho não significava que ela estava regredindo na carreira. Por isso ficou apontado que a partir da avaliação quinquenal as pessoas poderiam ser mudadas de regime de trabalho. O que você não pode fazer é transformar um livre-docente em Professor Doutor, isso seria contra a lei, mas a mudança de regime de trabalho é possível. Então, no caso do Prof. Erix, eu tenho impressão que, em 2023 como a Profa. Kaline indicou, ele vai passar por uma nova avaliação que vai ser até um pouco parecida com essa. E essa discussão pode ser retomada se até lá ele não tiver conseguido melhorar um pouco seus índices, poderá ser penalizado. O Instituto pode dizer que ele não se enquadra no perfil desejado. **Profa. Ivone Albuquerque** – Eu colocaria um adendo no parecer do Prof. Gustavo no sentido de que se ele for aprovado deve ter uma carta mencionando as preocupações do CTA para que ele possa melhorar. Uma das preocupações que eu insistiria é que se ele quer ter alunos, que ele não escolha dar aula na química ou seja lá onde for. Essa é uma opção dele. Que ele se candidate para dar aulas no Instituto, ou seja, reforçar que ele precisa fazer um esforço para ter alunos de mestrado e doutorado caso ele possa ser cadastrado na CPG. Eu deixaria a aprovação condicionada a uma carta do CTA com todas as críticas e o que nós consideramos que ele tem que se esforçar para que na próxima avaliação essas questões sejam consideradas. **Prof. Raul Abramo** - Eu aprovaria mediante uma carta do CTA com todas essas preocupações. Referente a como que vai arranjar alunos ou não, eu prefiro não entrar nesta discussão, pois talvez seja excessivo e não sei se é necessário, mas é fundamental e importante ele buscar orientações para a pós-graduação. Eu nem sequer estou preocupado dele orientar necessariamente no Instituto de Física. Pode ser que talvez ele queira se cadastrar para pós-graduação do Instituto de Química. Eu não sei quais são os critérios lá. É algo que ele até pode fazer e nós consideraríamos aqui. Porque o Instituto de Física é multidisciplinar. **Profa. Helena Petrilli** - O Prof. Gustavo conseguiu pegar um viés bastante interessante no seu parecer que é ater-se ao projeto acadêmico. Como tem pontos que estão abertos no nosso projeto acadêmico, temos que colocar que a pessoa tem que ter um envolvimento severo com atividade de pesquisa. É isso que diferencia o nosso docente. Nós temos até instrumentação científica. Tem pessoas que não vão conseguir publicar porque estão desenvolvendo um equipamento. **Profa. Kaline Coutinho** - Eu acho que vale a pena pegar o parecer que veio da CERT para ele e usar como base para fazer essa carta para o Prof. Erix. O parecer é curto, mas fala basicamente que “a CERT entende que houve dificuldades na questão da pandemia, mas que para que o docente atinja o perfil desejado é importante que ele participe da pós-graduação ativamente, incluindo orientações, aumente a taxa de publicação e consiga financiamento externo na sua pesquisa”. Isso cobre tudo que o que falamos aqui. Devíamos mandar uma carta nesse nível para ele, para ficar claro e sinalizado que entendemos a situação da pandemia, mas não é o perfil que desejamos. **Senhor Diretor** – Dado o entendimento de que o CTA enviará uma carta nesses termos ao Prof. Erix, eu vou colocar em votação o parecer do Prof. Gustavo. Aprovado com 10 votos

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

favoráveis e três abstenções. **Demóstenes** – Eu quero declarar minha abstenção. Por falta de conhecimento do processo eu não me sinto confortável em votar. **Senhor Diretor** – Eu quero chamar a atenção para a Resolução nº 7272 que fala como será feita a avaliação quinquenal. Ela diz que “na hipótese de não aprovação do relatório do docente deverá ser estabelecido um protocolo de compromisso que deve conter o diagnóstico objetivo das condições que levaram ao resultado apontado, os encaminhamentos a serem apontados para superação das dificuldades, a indicação expressa de metas a serem cumpridas, o prazo para seu cumprimento observado o limite de 3 anos e a forma de acompanhamento. Na vigência do protocolo de compromisso deverão ser apontadas as medidas necessárias para recuperação do padrão de qualidade estabelecido no projeto acadêmico”. Porém, caso não haja o cumprimento do compromisso, pode ser instaurado um processo administrativo disciplinar. Isso é sério porque, dependendo da penalidade, pode perder o direito às licenças-prêmio.

Item II.04 - Pedido de credenciamento da Profa. Dra. Márcia de Almeida Rizzutto à CERT (Resolução 7271/16). **Senhor Diretor** – Aprovado por unanimidade. **2ª PARTE - E X P E D I E N T E -**

Item III.1 - Comunicações do Diretor: a) **Portaria IF-008/22, de 07.04.22, declarando cessados os efeitos das designações das servidoras Sras. Rita Tereza dos Santos, coordenadora, e Roseli Fernandes Gennari, vice-coordenadora, da Coordenação de Produtos Químicos Controlados (CPQC), e designando o Prof. Dr. Giancarlo Espósito de Souza Brito como coordenador da CPQC.** **Senhor Diretor** – O Prof. Giancarlo é químico, tem CRQ e nós precisamos de alguém com CRQ para conseguir se cadastrar junto ao Exército para poder responder pela compra de produtos químicos controlados. O Prof. Giancarlo aceitou esse encargo. Ele já é o nosso responsável químico para descarte e agora ele também está cuidando das aquisições, portanto fechamos o ciclo. Eu agradeço ao Prof. Giancarlo e agradeço também a Rita e a Roseli que, por um bom tempo, cuidaram desse processo de compras de produtos controlados. Esse assunto é delicado porque ele é controlado pela Polícia Federal, pelo Exército, pela Polícia Civil e nós decidimos colocar ordem nessa história e o Instituto não tem estoque de produtos químicos controlados. Isso significa que quando você compra produtos químicos eles estão na bancada prontos para uso. O Instituto não tem um almoxarifado de produtos químicos porque teríamos que implantar uma estrutura complicadíssima que atualmente não temos condições de manter. Portanto peço que as compras sejam feitas parceladamente. b) **Portaria GR 7704, de 08.04.22, que dispõe sobre o trabalho das gestantes no contexto do quadro epidemiológico atual da infecção por SARS-CoV-2.** c) **Indicações de novos membros suplentes para o Concurso Doutor – Edital 68/19 (FEP).** d) **Indicações de novos membros suplentes para o Concurso Doutor – Edital 69/19 (FGE).** e) **Indicações de novos membros suplentes para o Concurso Doutor – Edital 70/19 (FMA).** **Senhor Diretor** – Nós estamos tendo muita dificuldade em fechar as bancas dos concursos de Professor Doutor porque, como são muitos candidatos, são necessários muitos dias para a realização das provas, e nós estamos entrando no concurso com um ou nenhum suplente, o que significa que se der um problema com algum membro da banca não teremos suplente e teremos que cancelar o concurso. Eu queria discutir com o CTA como devemos proceder. Podemos aprovar suplentes extras na Congregação da semana que vem. **Profa. Helena Petrilli** – Eu acho que temos que passar na Congregação por procedimento uma lista de suplentes e uma lista de suplentes extra, porque não pode deixar de ter concurso por falta de nomes aprovados. **Prof. Raul Abramo** – Eu gostaria de reforçar que temos que ser práticos e tentarmos contatar as pessoas antes para saber se tem a mínima possibilidade. **Senhor Diretor** – O CTA autoriza e nós colocamos na pauta da Congregação para aprovação. g) **Informe financeiro.** **Senhor Diretor** – O orçamento básico paga os monitores, os adiantamentos, microfones de lapela para as aulas dos professores, despesas com bancas que são em torno de 30 mil reais por banca, devido aos gastos com diária de hotel, pró-labore, auxílios e passagens. Temos uma previsão de R\$ 270 mil reais de gastos com banca até o final do

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ano. O saldo do orçamento básico é de R\$132.801,00 negativo. Isso dá uma ideia da situação que estamos. Esse orçamento também suporta os adiantamentos e nós temos uma previsão de R\$ 150 mil reais até o final do ano. Se fizermos as contas, temos uma previsão de despesas até o final do ano, só da básica, da ordem de R\$ 500 mil reais. Não é tão grave porque nós temos R\$ 500 mil reais de saldo em outros itens. Isso é assunto com a CODAGE eu já falei com o Prof. Joao Maurício sobre isso. Ele se dispôs a analisar o caso do Instituto. A boa notícia é que não somos exceção. Todas as unidades estão negativas na base devido a inflação de 20%, despesas extras, covid, isso cria muitas despesas. Nós temos condições de recuperar isso. Em manutenção predial nós já gastamos 65% dos recursos. Nós adotamos uma política mais agressiva e deu resultado. Em segurança temos pouca verba então não faz muita diferença. Em informática ainda temos recursos que podemos gastar, mas ela tem uma previsão de gasto de despesas eficiente. Para o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), nós recebemos R\$ 2.183.029,00. Eu conversei com o Prof. Miguel Buzzar, que é o atual superintendente da Superintendência do Espaço Físico (SEF) da USP e ele reclamou que o AVCB foi para as unidades e não para a SEF, porque são projetos grandes e não temos condições de realizar esse tipo de projeto. A SEF vai nos ajudar a fazer o projeto de AVCB e nós vamos pagar. As portas de saída de emergência devem abrir para fora e será necessária a inversão de portas de vários prédios. Temos que ter hidrante e rede de água para incêndio. Neste prédio as caixas d'água estão vazias e os outros prédios mais antigos não tem reserva de água para incêndio. O arquiteto Rogério Bessa sugeriu dividirmos a Física em Física baixa e Física alta. Na parte alta a sugestão é colocar uma enorme caixa d'água tubular que alimente os prédios principais e tenha também a reserva para incêndio. Com isso eliminamos uma séria de problemas com caixa d'água. O Prof. Miguel da SEF gostou da ideia e pediu para encaminharmos a proposta. Nós temos verba de treinamento que é pequena e destinada a pagamento de cursos de inglês ou especialização. Transporte também é uma verba pequena. O Programa USP Eficiente é o retorno do recurso que não foi gasto ano passado. No ano retrasado tivemos um retorno de R\$ 300 mil e no ano passado o retorno foi de R\$ 600 mil. Esse ano estamos trabalhando para não ter retorno algum. Nós estamos reformando toda a estrutura didática do Instituto e 50% da verba já está comprometida. Esse projeto vai até o final do ano. O Instituto recebeu uma outorga com vários itens (ar condicionado, computadores) essa verba está sendo bem executada na minha opinião. No serviço de terceiros que é limpeza e segurança nós não temos muito acesso, nós queremos colocar ar condicionado e jardinagem. O valor da verba de R\$ 450 mil talvez seja usado na íntegra. **Profa. Kaline Coutinho** – Na última reunião do Conselho de Departamento houve uma apresentação da Profa. Carla com relação aos vazamentos que estão tendo na biblioteca. Ela apresentou várias fotos com estantes alagadas, uma situação lamentável. Solicitaram que eu cobrasse o CTA sobre o que está sendo feito para a reforma do telhado do Instituto. **Senhor Diretor** - Com a vinda do arquiteto Rogério Bessa ao Instituto nós pretendemos realizar um projeto de impermeabilização da laje e não a cobertura da biblioteca. Impermeabilizar a laje é algo rápido e simples, além de ser muito mais fácil do que refazer toda a cobertura, no entanto estamos encontrando resistências tanto internas quanto externas. A SEF queria cobrir e agora não quer cobrir e não conseguimos entrar em consenso. Estamos tentando gerenciar o consenso, mas eu desconfio que vai ganhar a impermeabilização e em breve vamos impermeabilizar a laje. A empresa já fez um orçamento e eu tenho a impressão que nós vamos conseguir fazer pelo menos isso e acabar com o vazamento da Biblioteca. Se vai durar muito tempo eu não sei, mas pelo menos a situação com a chuva se resolve. **Profa. Kaline Coutinho** – Como eu venho acompanhando essa discussão aqui no CTA, eu reportei no Conselho e a Profa. Carla, como foi coordenadora da biblioteca e está como representante, ficava absolutamente surpresa porque a Coordenação da Biblioteca não sabe de nada. Eu gostaria de solicitar à Diretoria que mantenha a coordenação da biblioteca atualizada com o planejamento e cronograma, porque a impressão é que a

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

coordenadora fala no Conselho, mas não ecoa no Instituto. Eu digo que o diretor está tomando atitude, ela fala que não está e fica muito desagradável. **Senhor Diretor** – O coordenador da biblioteca se demitiu esse mês. Como está sem coordenador eu estou com dificuldade de agir. As pessoas que eu convidei para coordenação negaram. **Demóstenes** – Como funcionário da biblioteca, mesmo que recente, todos os itens mencionados, eu sei que o mais grave é o problema da chuva, porque eu presencio, mas o problema na parte elétrica também é muito grave. A situação é de que a qualquer momento podemos ter um curto circuito e um acidente gravíssimo. Eu acho que isso deve ser olhado com muita atenção, porque se o bombeiro for olhar o nosso quadro de energia ele interdita o prédio. **Profa. Helena Petrilli** – Com relação à verba de informática por departamento, eu tenho recebido muitos pedidos de docentes que desejam comprar software da USP, por exemplo o Adobe Acrobat Reader, eu não sei se eu posso aprovar ou não, porque eu tinha entendido o último CTA que estávamos sem dinheiro. **Senhor Diretor** – Eu recomendo que os departamentos usem os recursos de informática para suas necessidades porque a regra continua valendo. Se vocês estourarem o recurso de informática do departamento, nós podemos discutir as possibilidades, mas sempre que possível serão atendidas. Não há problema com isso. **Profa. Kaline Coutinho** – Nós temos recebido solicitação de registro de preço de computadores “baratinhos”. Para comprarmos equipamentos na Universidade temos que solicitar vários ISO com relação ao compartimento do micro, a memória, ao HD, que garante a durabilidade porque os micros muito baratos e comprados em lojas de departamento têm qualidade inferior e apresentam defeito assim que acaba a garantia e não tem mais o que fazer. Quando inserimos os ISO’s que são selos de garantia da utilização duradoura da memória, do HD, da fonte, o preço aumenta. É uma questão da exigência da qualidade dos componentes do micro. É uma questão de procedimento. Quando não colocamos os selos de qualidade (ISO) qualquer montadora de micro pode participar do registro de preço e não dá garantia (online, em cito, etc.). As empresas que participam do pregão são idôneas, pois tem uma lista de requisitos que devem ser atendidos. **b) Informe de obras. Senhor Diretor** – Destaco as obras concluídas no último ano. Temos várias obras em contrato, projetos e negociação. Caso alguém deseje detalhes peço que me procure, estarei disponível para esclarecimentos. Eu gostaria de fazer uma consulta ao CTA. Nós estamos discutindo o concurso de livre-docência e eu queria introduzir no edital do concurso uma frase que permitisse, no caso de impossibilidade de fazer o concurso presencial, que ele pudesse ser feito de forma híbrida ou remota. Aquela resolução que permite fazer o concurso de livre-docência de forma remota continua valendo, mas o edital é confuso em relação a isso. Eu fiz uma sugestão de edital que permita, em caso de impossibilidade, que o concurso seja feito de forma remota. Essa sugestão de alteração foi submetida à PG acadêmica por consultoria jurídica da USP. Nos responderam para enviar uma consulta oficial com a proposta do edital, via serviço especial de encaminhamento, para que possamos emitir um parecer oficial sobre o assunto. **Profa. Kaline Coutinho** – Eu tenho participado em universidades federais e a maioria não retornou presencial ainda. Para essas pessoas participar no formato remoto é aceitável e presencial não. **Prof. Gustavo Burdman** – Enquanto essa portaria não for revogada, vamos manter a livre-docência no formato remoto com exceção da prova escrita. Isso é mais simples. Não corremos o risco de sermos contestados pela PG, não precisaremos comprar algumas passagens, as pessoas vão aceitar mais facilmente. Eu não tenho visto nenhum problema na livre-docência, muito pelo contrário, tem sido bem tranquilo. **Senhor Diretor** – Se alguém quiser contestar peço que se manifeste. **Profa. Kaline Coutinho** – Os concursos 100% virtuais funcionam melhor do que o híbrido. **Senhor Diretor** – Então o CTA mantém o formato remoto para o concurso de livre-docência. Comunico que a COP aprovou a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. A consequência disso é que nós vamos criar uma comissão estatutária de inclusão e pertencimento no Instituto. Vamos eleger membros e presidente da comissão. Teremos que alterar o regimento do

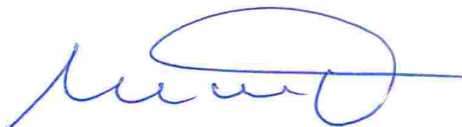
A T A S

Instituto. Foi aprovado também que a Pró-Reitoria de Pesquisa será chamada Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e isso muda também o nome da Comissão de Pesquisa e Inovação no Instituto estatutariamente também. Isso será feito no final do ano. **Item III.2 – Comunicações do Vice-Diretor.** Não há comunicações. **Senhor Diretor - Item III.3 – Comunicações das Comissões: CG, CPG, CPq, CCEX e CPGI. Senhor Diretor** – Gostaria de que tratássemos aqui apenas assuntos administrativos. **Prof. Raul Abramo** – Nós estamos tentando gastar a verba de custeio que foi dada aproximadamente no exercício passado do PROEX e tivemos dificuldade de gastar porque ninguém viajou, essencialmente, por causa da pandemia. Eu gostaria de lembrar que durante o meu exercício não tivemos nenhuma verba de capital. Nós temos verba de custeio, porém a interpretação do que é exatamente verba de custeio é uma zona um pouco cinzenta. Porém, software é uma das coisas que podemos gastar em princípio. Há também outros itens de consumo, como memória de computador e coisas do tipo. Não podemos gastar, por exemplo, com monitores, *tablet* ou *laptops*. Eu vou receber as solicitações dos orientadores pelos departamentos e depois avaliar o que pode e o que não pode ser adquirido com a verba. Nós vamos ter uma certa interação. **Prof. Oscar Éboli** – A única coisa urgente é lembrar aos chefes que nós vamos ter a apresentação das propostas para as vagas de doutor. Será na segunda, terça e quarta-feira da próxima semana, das 14h às 18h. Seria interessante que todos participassem para desenvolvermos uma discussão mais ampla e mais rica. Eu queria saber se os departamentos acham os colóquios interessantes. A presença nos colóquios é pífia. **Senhor Diretor** – Ao contrário da livre-docência, acho que o colóquio é melhor tentar fazer presencial com a possibilidade de transmissão, caso tenha algum convidado de fora, mas nos demais casos que seja presencial. **Prof. Oscar Éboli** – O primeiro colóquio presencial foi muito específico. Eu não entendi nem o primeiro slide. **Prof. Luís Gregório** – A transmissão ou deixar o colóquio no YouTube é bastante útil. Eu dou aula no horário do colóquio e vejo no YouTube depois. Eu acho que pode ser presencial, mas ainda com a transmissão e gravação. **Senhor Diretor** – Eu acho que podemos colocar no YouTube, mas depois e não durante. **Profa. Kaline Coutinho** – Eu ainda acho que deveria ser feita uma campanha maciça entre estudantes, pós-docs e docentes, porque recentemente eu fui cobrar meus alunos e eles me disseram que não sabiam que era para ir. **Prof. Gustavo Burdman** – Quando eu ia dar colóquio nos Estados Unidos, às 16h todos os professores pegavam suas mochilas e iam para a sala do colóquio. Ele podia ser diretor ou chefe de departamento, mas todos os professores iam ao colóquio. Sem exceção. Então os alunos levavam a sério. Se não tem o exemplo do docente eu não vejo como forçar os alunos. Eu concordo com a campanha, mas com os docentes. **Prof. Oscar Éboli** – Então a campanha é para os chefes e eles levam os docentes. O próximo colóquio será com o Prof. Goran Jan Nielsen que está nos visitando. **Prof. Luís Gregório** – Gostaria de lembrar que na tabela de Atividades Acadêmicas Complementares dos alunos de graduação, uma das atividades é a participação em colóquios institucionais, 10 horas por semestre e pelo menos 75% de presença; se houver esse controle, o aluno de graduação pode ganhar esses créditos como AAC. **Prof. Luís Gregório** – O aluno vai pedir isso à CPq que deverá contabilizar como AAC de pesquisa. **Prof. Cristiano Oliveira** – No dia 01 de fevereiro tivemos a visita do Eng. Antonio Carlos Paciello do SESMT para vistoria dos locais onde pretendemos colocar os armários para produtos químicos. O Senhor Paciello nos enviou um laudo detalhado com sugestões que foi repassado à diretoria. No laudo consta que todos os produtos químicos têm que ser armazenados em locais externos, mas ele entendeu que no Instituto é mais conveniente que os produtos estejam próximos aos laboratórios e, com essa ressalva, foi vistoriar os locais onde ficariam os armários. 2:12:50 No laudo constam várias observações: fixar nos armários placas indicativas da estocagem de produtos químicos e inflamáveis; os armários devem ser rotulados de acordo com a classe do(s) produto(s) armazenados; sinalizar a proibição de fumo no entorno; disponibilizar em cada local carrinho (com rodas emborrachadas para

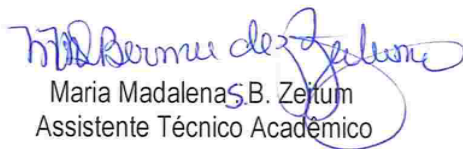
INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

evitar vibrações) para transporte de frascos; observar incompatibilidade entre produtos químicos na guarda do material; as tampas dos recipientes com produtos voláteis devem ser seladas com filme inerte, para evitar odores ou a deterioração do mesmo; frascos com maior capacidade devem ser mantidos nas prateleiras mais baixas; os armários devem ter aberturas laterais ou na parte superior para possibilitar ventilação, evitando o acúmulo de vapores. Com base no laudo solicitaremos à Diretoria as adequações e sugestões indicadas. Com o auxílio do Prof. Giancarlo faremos um pequeno manual para uso dos armários, colocação de produtos, controle de chave com pessoa responsável no departamento. Colocaremos os armários em uso. Elaboração de um pequeno manual de colocação de produtos no abrigo de resíduos. Estes manuais serão colocados na página da CGA e divulgados amplamente ao Instituto. Referente à CCEX, no dia 02/04 tivemos uma palestra sobre Radioterapia com a Juliana Pavoni da FFCLRP/USP, com ótima audiência. Houve um pequeno problema no pagamento de diárias para a docente convidada, por ser docente USP de outro campus não é possível efetuar o pagamento de diárias e estamos verificando outras possibilidades. Observamos que a escolha de um tema geral para o "Física para Todos" mostrou-se bem interessante, pois permite um planejamento antecipado, convite de colegas e divulgação mais eficiente. Estamos discutindo possíveis temas para 2023 e já iniciar as ações. Caso algum colega tenha sugestões nós agradecemos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Diretor encerrou a sessão às 12h19min, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Diretor, Prof. Manfredo Harri Tabacniks. São Paulo, 14 de abril de 2022.



Prof. Dr. Manfredo Harri Tabacniks
Diretor



Maria Madalena S.B. Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico

O CTA, em sua 356ª Sessão
realizada nesta data, aprovou o referido
pedido, ATA.

São Paulo, 23 / 03 / 2023



Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico

